

EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO

RECONHECIMENTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO CUIDADO DURANTE O CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Larissa Amanda de Sales Rocha[1]

Clarissa Dantas de Carvalho[2]

Juliana Maciel de Mesquita[3]

Maria Rocineide Ferreira Da Silva[4]

Este trabalho apresenta o relato de experiência de uma Acupunturista na assistência ao Parto Humanizado. O intuito deste resumo é reafirmar a necessidade de popularizar a interprofissionalidade para promoção do cuidado integral à parturiente. Segundo Alvarenga *et al.*, (2013) *apud* Araújo *et al.*, (2017), a fragmentação do cuidado é comum na multiprofissionalidade, a qual seria a justaposição de disciplinas distintas, em que os saberes especializados balizam a atuação profissional. Já a interprofissionalidade vincula-se à noção do trabalho em equipe de saúde, marcado pela reflexão sobre os papéis profissionais, a resolução de problemas, a negociação em processos decisórios, a partir da construção de conhecimentos, de forma dialógica e com respeito às singularidades dos diversos saberes e práticas profissionais. A Acupunturista relata que sua prática clínica com Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS durante o ciclo gravídico-puerperal promove excelente plausibilidade biológica, corroborando com recomendações da Organização Mundial de Saúde-OMS e da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC. Contudo apesar de existir publicações sobre a eficácia e segurança da Acupuntura em diversas áreas, a Acupunturista relatou que é evidente o desconhecimento dos profissionais de saúde no que se refere a utilização da Medicina Tradicional Chinesa e outras PICS na prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo (PNPICS, 2015). Diante desse contexto, é possível concluir que estudos em Saúde Coletiva devem estimular a formação e a atuação interprofissional, uma vez que desse modo é possível tratar pacientes respeitando suas singularidades, observadas na prática do cuidado integral.

Palavras-chaves: Interprofissionalidade; Parto humanizado; PICS

[1] Bióloga, especialista em Acupuntura com formações específicas em Acupuntura para obstetrícia. E-mail: larissa.javi@gmail.com;

[2] Terapeuta Ocupacional, discente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Saúde Coletiva da UECE - PPSAC. E-mail: clarissa.dantas@aluno.uece.br;

[3] Obstetriz, co-fundadora e membro do Coletivo Cordão de Assistência ao Parto Hospitalar. E-mail: juh.obstetriz@gmail.com;

[4] Enfermeira . Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da UECE e pós graduação nos Programas de Saúde Coletiva, Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Saúde Coletiva e Mestrado Profissional em Saúde da Família. E-mail: rocineide.ferreira@uece.br

ALVARENGA, J. P. O.; MEIRA, A. B.; FONTES, W. D.; XAVIER, M. M. F. B.; TRAJANO, F. M. P.; NETO, G. C.; *et al.* Multiprofissionalidade e interdisciplinaridade na formação em saúde: vivências de graduandos no estágio regional interprofissional. **Revista de Enfermagem**. UFPE. 2013; 7(10):5944-51. Disponível em: file:///C:/Users/Clarissa%20Dantas/Downloads/12221-29431-1-PB.pdf. Acesso em: 23 jan. 2022.

ARAÚJO, T. A. M.; VASCONCELOS, A. C. C. P.; PESSOA, T. R. R. F.; FORTE, F. D. S. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface**. Botucatu. 2017; 21(62):601-13. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/XNR9GMyVnXx6v85LVPk3kLy/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 23 jan. 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2ª edição, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html.. Acesso em: 23 jan. 2022

OMS. Organização Mundial da Saúde. Redes de profissões de saúde. Enfermagem e obstetrícia. Recursos humanos para a saúde. **Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa**. Genebra, CH:RP SERHS; 2010. Disponível em: <http://untref.edu.ar/uploads/Marco%20formacion%20interprofesional%20OMS-portugues.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2022